



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO

Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA

Número 341 / x (4ª)

Assunto: Deficiências do novo centro de Saúde de Ermesinde

Destinatário: Ministério da Saúde

Expeça-se

Publique-se

151 (0/200) ✓

O Secretário da Mesa

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Durante o passado mês de Setembro abriram finalmente ao público as novas instalações do Centro de Saúde de Ermesinde. Só que esta abertura foi efectuada sem que o novo Centro de Saúde estivesse dotado de todas as condições de funcionamento. As deficiências e lacunas foram e são tantas que a população já demonstrou publicamente a sua revolta e indignação, mormente em reunião da Assembleia Municipal de Valongo, não obstante esta ser uma obra, ao que supomos, integralmente sob tutela e responsabilidade do Governo.

De acordo com informações que nos foram disponibilizadas durante uma recente visita dos deputados do PCP eleitos pelo Distrito do Porto a serviços públicos de Valongo, as novas instalações do Centro de Saúde Ermesinde abriram sem estacionamento para veículos, sem que a aparelhagem de climatização estivesse operacional, sem condições que permitam a acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência e, finalmente, sem que estivesse equacionado algum serviço de transportes públicos que passasse pelas proximidades das novas instalações de cuidados primários de saúde.

Noutro plano, a confirmarem-se as informações que nos foram prestadas, mantém-se a falta de recurso humanos que já se verificava anteriormente – serão cerca de 15 000 os utentes de Ermesinde sem médico de família -, colocando-se de forma muito viva a questão do destino a dar às antigas instalações onde durante anos funcionou o centro de saúde. De facto, e face à incapacidade aparente de resposta global das novas instalações – seja em recursos humanos seja também em dimensionamento -, impõe-se a necessidade de reutilizar as antigas instalações (após a realização de obras de modernização e adaptação), com a finalidade de dispor de instalações complementares das recentemente abertas, permitindo uma resposta integral compatível com a população a servir. Neste contexto, e atendendo às disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Saúde,**



responda às seguintes questões:

1. Como se explica que as novas instalações do Centro de Saúde de Ermesinde não possuam meios completos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência? Quando e como vai o Ministério resolver esta questão que prefigura mesmo uma situação funcionalmente ilegal?
2. E como é que se admite que as novas instalações tenham aberto sem condições de climatização internas e sem condições externas de estacionamento?
3. E como é que se explica que o Ministério da Saúde tenha definido uma localização e desenvolvido um projecto para o novo centro de saúde de uma freguesia tão populosa como Ermesinde sem que, aparentemente, tenha procurado prevenir a acessibilidade da rede de transportes públicos?
4. Alguma destas questões – mormente a do estacionamento exterior ou/e da resolução do serviço de transportes públicos - havia sido cometida, por protocolo ou qualquer outra forma de acordo, à Autarquia Local?
5. Independentemente da origem das responsabilidades, quando e como é que o Ministério da Saúde prevê que estejam superadas todas as deficiências e insuficiências ainda existentes nas novas instalações do Centro de Saúde de Ermesinde?
6. Confirma-se ou não que o novo Centro de Saúde não resolveu o problema da falta de recursos humanos e permanece um défice muito significativo na cobertura de cuidados primários de saúde, com cerca de 15 000 utentes sem médico de família?
7. E quanto às antigas instalações de saúde, que destino pensa dar-lhes o Governo? Vai ou não o Ministério recuperá-las para fazer face às necessidades de cobertura total da população em cuidados primários de saúde? Pensa o Governo, ou não, que estas instalações podem vir a complementar o serviço das novas instalações?

Palácio de S. Bento, 15 de Outubro de 2008

(Honório Novo)

Os Deputados:

(Jorge Machado)